

Restrepiella Garay & Dunst.

Eric de Camargo Smidt

Universidade Federal do Paraná; ecsmidt@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Restrepiella*, *Restrepiella ovatipetala*.

COMO CITAR

Smidt, E.C. 2020. *Restrepiella* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB613733>.

DESCRIÇÃO

Restrepiella (Luer 1986) é um gênero nativo do México até o Brasil composto por cinco espécies. Morfologicamente o gênero pode ser facilmente caracterizado entre os Pleurothallidinae por possuir plantas cespitosas com caule curto, formado por dois nós internos, sem ânulo, providos de bainhas caulinares, tubulares, não folhosas nem lepidiformes, a folha única, glabra, atenua-se na base em pecíolo, as flores emergindo perto do ápice do caule, inflorescência fasciculada, flores solitárias e sépalas não unidas em seus ápices.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

BIBLIOGRAFIA

Karremans, Adam P. et al. 2019. Nomenclatural notes in the Pleurothallidinae (Orchidaceae): miscellaneous. *Phytotaxa*, 406(5): 259–270.

Chiron, Guy & Bolsanello, Ximenes. 2009. Révision du genre *Myoxanthus* (Orchidaceae, Pleurothallidinae) au Brésil.

Richardiana. 9. 172-197.

Restrepiella ovatipetala (Chiron & Xim. Bols.) Rojas-Alv. & Karremans

Tem como sinônimo

basiônimo *Myoxanthus ovatipetalus* Chiron & Xim.Bols.

DESCRIÇÃO

Planta epífita; rizoma curto; caule secundário curto, coberto com 2-3 bainhas amplexicaules, quilhadas, agudas, escamosas; folha coriácea, base estreita em um pseudo-pecíolo, c.10 mm, lâmina lanceolada, 75-80 × 18-22 mm, ápice arredondado ligeiramente retuso; inflorescências com espata curta, com 5 mm de comprimento, uniflora; flor ressupinada, marrom claro densamente salpicada com marrom escuro, com segmentos verrucosos; sépalas obovadas, obtusas, dorsal 10 × 6 mm, laterais ligeiramente falcadas, fundidas na base até um terço, 10,5 × 5,3 mm; pétalas obovadas, 6,5 × 3,6 mm; labelo sub-séssil inteiro, arredondado no ápice, margens laterais retas, 5,6 × 2,4 mm; coluna dotada no ápice de dois dentes triangulares agudos, 3,4-3,9 × 1,5 mm, antera ventral, polínia 2.

COMENTÁRIO

Espécie descrita como *Myoxanthus* por Chiron et al (2009), transferida por Karremans et al (2019) após análises filogenéticas realizadas por Chiron et al. (2012).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Chiron, G.R., 09587, MBML, Espírito Santo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Karremans, Adam P. et al. 2019. Nomenclatural notes in the Pleurothallidinae (Orchidaceae): miscellaneous. *Phytotaxa*, 406(5): 259–270.

Chiron, Guy & Bolsanello, Ximenes. 2009. Révision du genre *Myoxanthus* (Orchidaceae, Pleurothallidinae) au Brésil.

Richardiana. 9. 172-197.